



Trabalhos Científicos

Título: Os Desafios Dos Cuidados Paliativos Em Pediatria: Uma Revisão Sistemática

Autores: JORDANA DIAS PAES POSSANI DE SOUSA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), LAVÍNIA BARCELLOS ARAÚJO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), JÚLIA FREITAS RODRIGUES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), VANESSA TORRES DE CASTRO INNOCÊNCIO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), JÚLIA DA SILVA MATTOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), LAURA DE SOUZA BECHARA SECCHIN (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), RENATA CRISTINA TEIXEIRA RIBEIRO (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS)

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos (CP) pediátricos constroem um novo olhar diante da terminalidade de uma vida tão breve, porém, ainda existem obstáculos em relação à base do tratamento e à resistência social sobre a morte durante a infância. Objetivo: Investigar os principais desafios encontrados nos CP em pediatria. Métodos: Analisados estudos dos últimos dez anos, em humanos, na base indexadora SciELO. Utilizados os descritores: dificuldades, cuidados paliativos, pediatria. A escala PRISMA foi utilizada para melhorar o relato dessa revisão. Resultados: Foram encontrados sete artigos, sendo selecionados três. Incluíram-se estudos diretamente ligados ao tema e excluíram-se aqueles que não atendiam o objetivo proposto. Um estudo apontou que mesmo doenças terminais acabam recebendo tratamento centralizado na cura, sendo justificado pela falta de ensino e treinamento dos profissionais de saúde para lidar com aspectos do final da vida, pelo conceito e discussão dos CP serem atuais e, por fim, desconhecimento de CP e medicina além da curativa. Estudo realizado em Unidades de Terapia Intensiva neonatais e pediátricas demonstrou que os CP somente foram oferecidos cerca de 2,5 dias antes do óbito e em menos de 15 dos casos. As evidências científicas convergem nas seguintes dificuldades: falha na comunicação entre equipe e família, poucas ações educativas para profissionais e familiares, falta da percepção integral do paciente e seus cuidadores com análise biopsicossocial e de suas crenças, desequilíbrio e despreparo familiar ao longo da doença do paciente pediátrico. Conclusão: Os CP oferecem abordagem que tenta propiciar melhor qualidade de vida possível ao longo da evolução de doenças crônicas. Entretanto, possuem limitações que os fazem ser negligenciados no Brasil. Em face ao exposto, torna-se fundamental maior entendimento em relação aos CP e o desenvolvimento de melhor comunicação entre médicos e cuidadores, evidenciando que a doença e tratamento possuem limitações e definindo objetivos de intervenção médica.